

CALAMIDADE NO RS

Canoas

Polícia prende dez pessoas por saquearem mercado

Leandro Domingos

leandro.domingos@gruposinos.com.br

A água baixou, mas os ataques de saqueadores continuam a estabelecimentos comerciais em Canoas, razão pelo qual a Brigada Militar (BM) intensificou as rondas. Na noite desta quarta-feira (29), a BM prendeu em flagrante dez pessoas que estavam saqueando um supermercado atingido pela inundação na Avenida Rio Grande do Sul, no bairro Mathias Velho.

Conforme a BM, a movimentação suspeita foi observada no meio da noite, quando um Renault Logan acabou sendo notado estacionado com o motor ligado ao lado do estabelecimento.

Segundo o tenente-coronel Clóvis Ivan Alves, responsável pelo comando do policiamento ostensivo em Canoas, havia oito pessoas no interior do mercado sub-



Estabelecimento no bairro Mathias Velho acabou se tornando alvo de criminosos

traindo mercadorias, enquanto duas mulheres ficavam cuidando o carro do lado de fora.

“A Brigada Militar está atenta ao problema e sabe que criminosos estão agindo em meio às dificuldades nas áreas inundadas”, avisa.

Conforme o oficial, Canoas acaba de receber o reforço de 70 PMs oriundos

de São Paulo, acréscimo que responderá por uma garantia extra de segurança durante as noites.

“Contamos com o apoio do Batalhão de Choque da capital e a Força Nacional. Este reforço da Polícia Militar de São Paulo vai colaborar para aumentarmos os patrulhamentos à noite”, aponta.

O aumento das rondas é necessário, segundo a comerciante Simone Basso, 42 anos, que teve a loja saqueada apenas um dia depois que a água baixou e ela conseguiu chegar ao endereço. “Voltamos à loja e começamos a limpeza, mas um dia depois já encontramos a cortina de ferro cortada”, relata.



Muitos entulhos estão acumulados em frente às casas

Bom tempo do feriado ajuda na limpeza

O bom tempo do Corpus Christi serviu para o trabalho de limpeza para quem já conseguiu voltar para casa, após a enchente. A aposentada Elinara Belo, 64 anos, criou coragem para tirar de casa os móveis e eletrodomésticos destruídos pela chuva. “Ver tudo virar lixo é triste, mas estou viva e bem de saúde”, diz.

Após também formar uma montanha de entulhos com os pertences perdidos, Elias Barbosa, 52, aproveitou o retorno da água para começar a tirar a lama acumulada na casa

em que vive há cinco anos, bairro Mathias Velho. “Já encontrei tudo estragado e então só coloquei para fora. Não é fácil a limpeza”, conta.

Pelas ruas movimentadas, há muitas pessoas que permanecem angustiadas pelo recuo demorado das águas. O vigilante Cristian Serpini, 32 anos, “cumprir horário” todos os dias na Avenida Rio Grande do Sul para ver se consegue retornar para casa, o que percebeu ainda não ser possível. “A gente nota que está baixando, mas é muito lento. Vai fazer um mês que estou fora.”

Canoas tem 1ª morte por leptospirose confirmada

A primeira morte por leptospirose relacionada à enchente foi confirmada em Canoas. Nesta quinta-feira (29), a Secretaria Estadual de Saúde divulgou a análise de sangue realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Estado (Lacen), o resultado confirmou a causa do óbito de um homem de 59 anos no dia 21 de maio.

Ao todo, o Rio Grande do Sul contabiliza sete mortes por leptospirose. Além de Canoas, as cidades de Cachoeirinha, Lajeado, São Leopoldo, Tramandaí e Venâncio Aires registram um óbito pela doença. A capital gaúcha possui duas mortes confirmadas.

Em Canoas, uma segunda morte suspeita por leptospirose está em investigação pelo Estado.

Canoenses enfrentam filas para conseguir doações

A população atingida pelas cheias que busca donativos em Canoas tem enfrentado filas para conseguir cestas básicas e produtos de higiene. A Central de Entrega de Doações funciona na esquina das Avenidas Getúlio Vargas e Inconfidência das 8 às 22 horas, diariamente.

“Cheguei por volta das 10h, costuma levar mais de duas horas”, conta a aposentada Marisete da Silveira, moradora do bairro Mathias Velho. Ela aguardava por alimentos e também estava em busca de colchões – mas este tipo de entrega, segundo a Prefeitura, só é feita na central do Sesi.

“Achei demorado. Da última vez foi mais rápido porque as fichas eram ilimitadas, distribuídas o dia inteiro. Agora o pessoal está vindo mais cedo, por isso demora”, disse Paola Couto, moradora do Mathias Velho. Senhas são distribuídas para registrar a ordem de chegada das pessoas na fila.

Na quinta-feira (30), a previsão era de que 2.500 senhas fossem disponibilizadas. Os números das fichas são chamados e as pessoas aguardam por uma triagem dentro do espaço da Central. O local de operações tem capacidade para receber cerca de 400 pessoas por vez.

AGENDE UM TESTE GRÁTIS:
(51) 98606-1991

À prova d'água

End: Av. Castro Alves, 291, bairro Santa Catarina (próximo à Prefeitura Municipal) – Sapucaia do Sul, RS.

CLÍNICA Bárbara Girardi

Experimente **GRÁTIS** o aparelho auditivo **RUGGED!**

À prova d'água, de óleos e de shampoo. Resistente a quedas e a altas temperaturas.

Parcelamento em até 24x. | Recarregável e livre de pilhas!